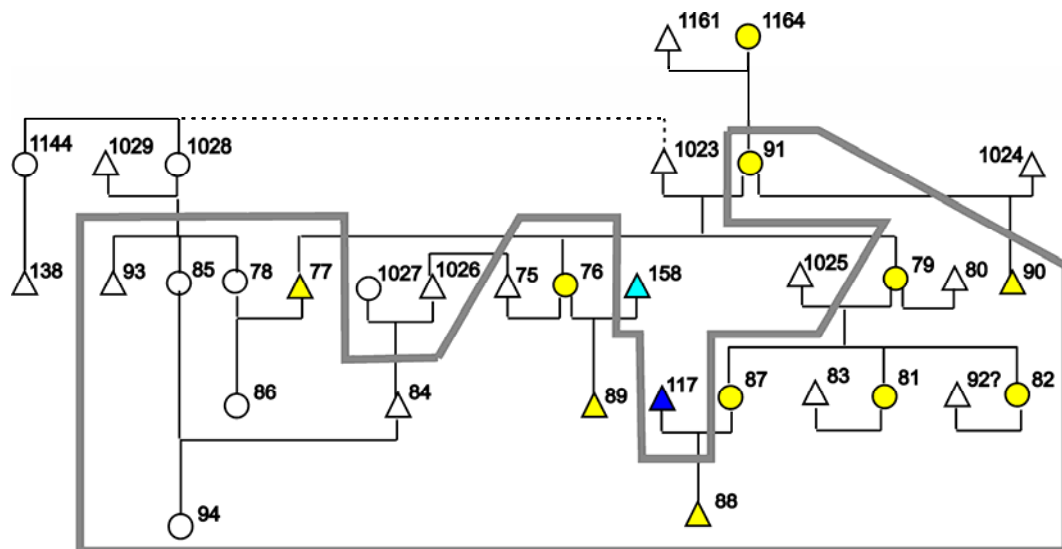


Segmento residencial 7

Casa 7a

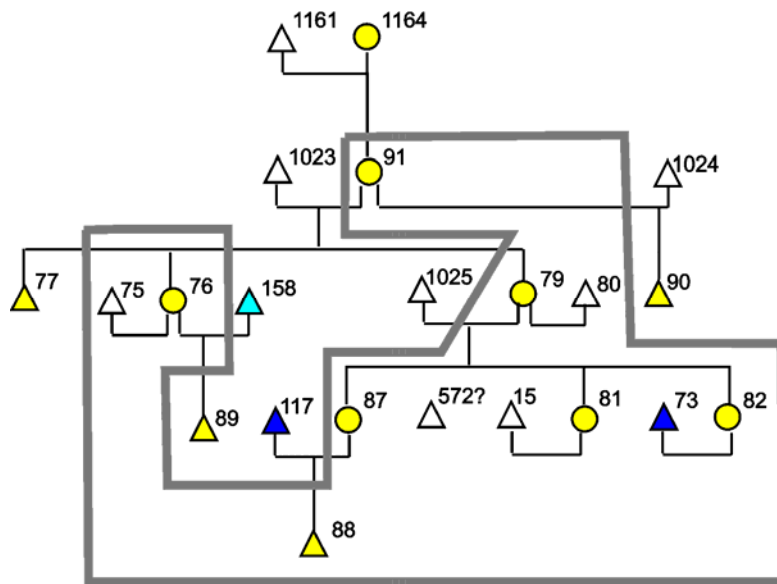
Em 1962, na Aldeia do Posto

- 75 - Rõrehô Hojawĩ (Lourenço, xerente?)
- 76 - Pàrco Junkwôi Quetkwôj
- 77 - Cutàcre Pacajhê (Manoel)
- 78 - Py'càrê Tututu Tepyrê Hêrpy
- 79 - Crâmpej Crâhô Prôj
- 80 - Ituàp
- 81 - Ramkwôj Jõte Xacryj Atykwôj
- 82 - Hêhhê Cômca
- 83 - Apyhi Cuhê Cuhêxê
- 84 - Hyjaca Pihôcô
- 85 - Jõteca Iprêmp Pojaca
- 86 - Tortotê Hômrênkwôj Cropej
- 87 - Harêkwôj
- 88 - Tôtôtê Ajêhi
- 89 - Hahàcre Cucre Ropcà (José Cadete)
- 90 - Hêrniã Copcô Ikrýt Prôntap (Siriago)
- 91 - Põcutô
- 92 - Panhokre (canela)
- 93 - Cruacraj Ryuryc (Getúlio)
- 94 - Popej Càhtam



Esta casa reunia em 1962 representantes de duas “linhas” femininas, reunidas pelo casamento de Manoel (77) com Py'càrê (78). Havia uma outra ligação: segundo Crâmpej (79), seu pai, André (1023), era irmão de Jõhcre (1028) {D1: 560}. Soube, do próprio José Aurélio (138), que sua mãe, Apxêtep (1144), era irmã de Inês (1028), mãe de Getúlio (93) {D6: 252}. Um detalhe que nada tem a ver com essa conexão de linhas: Harêkwôj (87) já fora casada com Chico Novo (146) {D2: 517}.

Casa 7a
Em 1971, na Aldeia do Posto



Ainda em 1962, Py'cârê (78) faleceu, e sua filha Tôr'totê, logo depois (86), e a “linha” feminina que elas representavam já não estava presente na casa em 1971. Meu esquema da Aldeia do Posto no ano de 1963 mostra uma casa 7b, mas penso que não sou mais capaz de reconstituir sua composição. Fico, portanto, com o ano de 1971. Nesse ano, Manoel (77) não estava mais na casa e eu não sei dizer de seu paradeiro. As mulheres da “linha” a que ele pertencia continuavam na casa: a mais velha, sem marido; as maduras, com os mesmos maridos; e as mais jovens com novos maridos. Assim, Hêhê (82) estava agora casada com Martim (73), oriundo da casa 9e, o que já acontecia pelo menos desde 1967 {D4: 263}; Ramkwôj (81), que em 1965 já estava separada de Apyhi (83) {D3: 61}, estava com Quinquin (15), oriundo da casa 2a; Harêkwôj (87) talvez estivesse casada com Jaime (572), um filho do velho Gabriel (33) que estivera até então em aldeia apinajé, e cuja presença nesta casa só se pode explicar por um casamento. Por outro lado, jovens oriundos desta casa 7a estavam morando em outras: José Cadete (89) estava casado com Mrãiti (270), viúva de Doroteu (271), que viera da Aldeia de Cachoeira e estava morando na casa 9e na Aldeia do Posto; Siriago (90), que em 1967 vi casado com Jut (148) {D4: 215}, estava na casa 6a, embora eu não tenha indicação de com qual de duas mulheres de lá estivesse casado.